

Salvador, 18 de março de 2019.

Exmo. Sr. Deputado Nelson Leal
Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia

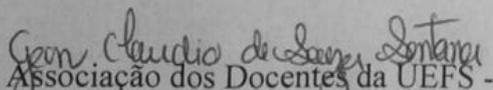
O Movimento Docente baiano tem protagonizado, nos últimos 15 anos, intensas lutas em defesa das Universidades Estaduais Baianas (UEBA). O Estatuto do Magistério Superior da Bahia, Lei 8.352/2002, é produto dessas vitoriosas lutas, possibilitando um plano de cargos e salários digno para os docentes das UEBA, considerando a importância e o papel desempenhado pela educação superior na Bahia. Entretanto, em dezembro último, a Lei 14.039/2019 aprovada, excluiu o art. 22 do Estatuto do Magistério Superior sem nenhum tipo de consulta ou diálogo com o Movimento Docente, representado pelo Fórum das ADs. A prática se repete agora com o Projeto de Lei 23.096/2019, que pretende novamente alterá-lo. Tal atitude além de demonstrar a falta de disposição e vontade política do governo de dialogar com a categoria, também reflete graves ataques ao regime de Dedicção Exclusiva, com consequências para a pesquisa, a extensão e a pós-graduação.

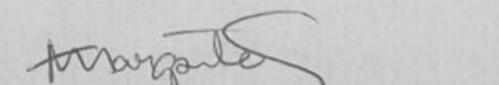
Dessa forma, as representações das Associações Docentes das Universidades Estaduais da Bahia repudiam qualquer proposta de alteração ao nosso Estatuto, enviada pelo governo, sem serem precedidas do diálogo com o Fórum das ADs, por entender que tais propostas, neste contexto, representam profundos ataques à carreira docente.

Gostaríamos de ressaltar que as condições de trabalho dos docentes, nos últimos quatro anos, já têm sido vilipendiadas pelo governo que, também, congelou os salários, as promoções e progressões na carreira. Além disso, o governo tem criado enormes dificuldades para a realização de concursos públicos e a contratação de docentes substitutos, além de não autorizar a Dedicção Exclusiva de vários docentes que as solicitam com o objetivo de desenvolverem, de forma integral, suas atividades na UEBA. Esse quadro vem se agravando com a postura do governo que, além de demonstrar a falta de disposição e vontade política em dialogar com a categoria docente, não discute a pauta de reivindicações da categoria e continua impondo um forte contingenciamento financeiro às UEBA.

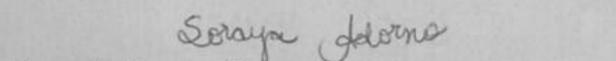
Assim, nos dirigimos aos deputados e deputadas estaduais, representantes do povo baiano, com o objetivo de expressar a nossa posição frente à situação em que se encontram as Universidades Estaduais da Bahia, importante patrimônio de nossa sociedade, e solicitar vossas intervenções no sentido da reversão desse quadro caótico.

Respeitosamente,


Associação dos Docentes da UEFS -
ADUFS


Associação dos Docentes da UNEB -
ADUNEB

Associação dos Docentes da UESC -
ADUSC


Associação dos Docentes da UESB - ADUSB


Regional Nordeste 3 do ANDES